

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE/AL
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DA LAJE/AL
DIRETORIA DO DEPARTAMENTO GERAL DE ENSINO – DDGE

PARECERES DESCRITIVOS AVALIATIVOS DE
PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA REDE
PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAJE/AL PARA
O SIG-EDUCALAJE

ANOS INICIAIS 1º, 2º E 4º ANOS



SÃO JOSÉ DA LAJE/AL
2024

FICHA TÉCNICA

Prefeita Municipal: Angela Vanessa Rocha Pereira Bezerra
Secretária da Educação: Glaudes Souza de Lira de Gonçalves
Diretora do Departamento Geral do Ensino:
Janaine Maria dos Santos
Consultor Pedagógico para elaboração dos pareceres:
Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti

Equipe da Diretora do Departamento Geral de Ensino:
Alberto Azevedo da Silva
Antônio Lopes da Silva Neto
Givaldo da Silva Pereira
Cleonice da Silva Souza
Miriam Correia da Silva
Rosiene Omena Bispo
Simone Mendes da Rocha Pimentel

Diagramador/Designer gráfico: Diego Felipe Martins de Souza

APRESENTAÇÃO

Prezados(as) Professores(a) do 1º, 2º e 4º anos,

Os Pareceres padronizados, numa escala de A (Ideal), B (Intermediário) e C (Regular), não impedem o/a docente de, logo após marcar o parecer correspondente ao nível que melhor se aplica à aprendizagem do/a estudante, dispor, na caixa seguinte, em que consta a terminologia observação, algum acréscimo que julgar pertinente chamar a atenção. Caso não haja observações, colocar a expressão **não se aplica** para proceder à consolidação do parecer descritivo do(a) aluno(a).

Contamos com a sua atenção para que, com base nas habilidades trabalhadas e nas competências desenvolvidas por cada um(a) deles(as), seja marcado o parecer correspondente ao perfil sociocognitivo do(a) estudante, especialmente, ao envolver, predominantemente, aspectos envoltos a todas as áreas do conhecimento, mas que, neste caso, estão, concentradamente, representados pelos componentes Língua Portuguesa e Matemática.

Atenciosamente,

Diretoria do Departamento Geral de Ensino – DDGE/ Janaine Maria dos Santos
Secretaria Municipal da Educação – SMED/ Glaudes Souza de Lira Gonçalves
Consultoria Pedagógica: Prof.Dr.Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti

ANO CORRESPONDENTE/ PARECER

1º ANO

A: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Ideal. Nesse caso, este(a) estudante é capaz de realizar a escrita de textos curtos, por meio de ditado ou, ainda, por meio de cópia autônoma; reconhece gêneros textuais curtos iniciais da esfera escolar; infere informação a partir do campo artístico-literário, especialmente, voltada a gêneros que imprimem musicalidade. Além disso, escreve palavras simples, pequenas frases e pequenos textos, atribuindo sentido àquilo que foi produzido quanto ao propósito comunicativo. Do ponto de vista das figuras de linguagem, reconhece aspectos de humor presentes nos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Ideal, de modo que, nesse nível, associa e reconhece números inteiros, naturais e de duas ordens; calcula e elabora as duas operações de adição e de subtração, além de ser capaz de desenvolver ideias de divisão e de multiplicação; relaciona objeto de mundo a formas geométricas, tais como: círculo, quadrado, triângulo e retângulo; consegue localizar, com facilidade, números naturais em diversos suportes de acesso. Além disso, consegue identificar e atribuir sentidos, ainda que incipientemente, à leitura de gráficos e mapas.

B: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Intermediário. Nesse caso, este(a) estudante é capaz de realizar, com alguma dificuldade, a escrita de textos curtos; reconhece gêneros textuais curtos iniciais da esfera escolar, com alguma dificuldade; infere, ainda que com alguma dificuldade, informação a partir do campo artístico-literário, especialmente, voltada a gênero que imprimem musicalidade. Além disso, escreve algumas palavras simples, pequenas frases e pequenos textos, com razão dificuldade, atribuindo sentido àquilo que foi produzido quanto ao propósito comunicativo. Do ponto de

vista das figuras de linguagem, reconhece, com alguma dificuldade, aspectos de humor presentes nos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Intermediário, de modo que, nesse nível, associa e reconhece incipientemente números inteiros, naturais e de duas ordens; calcula e elabora, inicialmente, as duas operações de adição e de subtração, além de ser capaz, em nível inicial, de desenvolver ideias de divisão e de multiplicação; relaciona objeto de mundo a formas geométricas embrionárias, tais como: círculo, triângulo e quadrado; consegue localizar, com alguma dificuldade, números naturais em diversos suportes de acesso. Além disso, consegue identificar e atribuir sentidos, com alguma dificuldade, à leitura de gráficos e mapas.

C: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Regular. Nesse caso, este(a) estudante realiza, com alguma dificuldade, a escrita de textos curtos; reconhece gêneros textuais curtos iniciais da esfera escolar, com alguma dificuldade; infere, com dificuldade, informação a partir do campo artístico-literário, especialmente, voltada a gênero que imprimem musicalidade. Além disso, escreve poucas palavras simples, ainda com dificuldade em elaborar pequenas frases e pequenos textos, tendo dificuldade, inclusive, em atribuir sentido àquilo que foi produzido no que diz respeito ao propósito comunicativo. Do ponto de vista das figuras de linguagem, reconhece, com dificuldade, aspectos de humor presentes nos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Regular, de modo que, nesse nível, associa e reconhece, com dificuldade, números inteiros, naturais e de duas ordens; calcula e elabora, com dificuldade, as duas operações de adição e de subtração, além de ser capaz, com dificuldade, de desenvolver ideias de divisão e de multiplicação; relaciona objeto de mundo a formas geométricas iniciais, tais como: círculo, triângulo e quadrado; consegue localizar, com dificuldade, números naturais em diversos suportes de acesso. Além disso, consegue pouco identificar e atribuir sentidos à leitura de gráficos e mapas.

OBSERVAÇÕES

ANO CORRESPONDENTE/ PARECER

2º ANO

A: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Ideal. Nesse caso, este(a) estudante é capaz de escrever textos curtos, por meio de ditado ou de forma autônoma; reconhece gêneros textuais curtos da esfera escolar; infere informação a partir do campo artístico-literário. Além disso, escreve pequenos textos, atribuindo sentido àquilo que foi produzido quanto ao propósito comunicativo. Do ponto de vista das figuras de linguagem, reconhece aspectos de humor e de ironia presentes nos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Ideal, de modo que, nesse nível, associa e reconhece números inteiros até três ordens; relaciona objeto de mundo a formas geométricas planas (quadrado e retângulo); reconhece instrumento para medir relógio de ponteiro. Além disso, consegue identificar e atribuir sentidos à leitura de gráficos e mapas; constrói fatos básicos de adição e subtração; resolve problemas de adição, subtração, multiplicação e com ideias de metade e terça parte.

B: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Intermediário. Nesse caso, este(a) estudante é capaz de escrever razoavelmente textos curtos, por meio de ditado ou de forma autônoma; reconhece, ainda que com alguma dificuldade, gêneros textuais curtos da esfera escolar; infere incipientemente informação a partir do campo artístico-literário. Além disso, escreve, com algumas dificuldades, pequenos textos, atribuindo sentido àquilo que foi produzido quanto ao propósito comunicativo. Do ponto de vista das figuras de linguagem, reconhece, ainda que em fase inicial, aspectos de humor e de ironia presentes nos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Intermediário, de modo que, nesse nível, associa e reconhece números inteiros até três ordens, ainda que precisando melhorar aspectos ao seu desenvolvimento pleno; relaciona parcialmente objeto de mundo a formas geométricas planas (quadrado e retângulo); reconhece, com alguma dificuldade, instrumento para medir relógio de ponteiro.

Além disso, consegue identificar e atribuir sentidos à leitura de gráficos e mapas, ainda que em fase inicial; constrói fatos básicos de adição e subtração; resolve problemas de adição, subtração, multiplicação e com ideias de metade e terça parte, ainda que parcialmente.

C: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Regular. Nesse caso, este(a) estudante é pouco capaz de escrever textos curtos, por meio de ditado ou de forma autônoma, demonstrando considerável dificuldade; reconhece, ainda que com dificuldade, gêneros textuais curtos da esfera escolar; infere, em poucos casos, informação a partir do campo artístico-literário. Além disso, escreve, com dificuldades de consolidação de sua base alfabética, pequenos textos, atribuindo pouco sentido àquilo que foi produzido quanto ao propósito comunicativo. Do ponto de vista das figuras de linguagem, reconhece, com razoável dificuldade, aspectos de humor e de ironia presentes nos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Regular, de modo que, nesse nível, pouco ou nada associa e reconhece números inteiros até três ordens, precisando melhorar aspectos ao seu desenvolvimento pleno; relaciona, com considerável dificuldade, objeto de mundo a formas geométricas planas (quadrado e retângulo); reconhece, com razoável dificuldade, instrumento para medir relógio de ponteiro e/ou, ainda, não consegue fazê-lo. Além disso, apresenta dificuldade para identificar e atribuir sentidos à leitura de gráficos e mapas; constrói fatos básicos de adição e subtração; resolve problemas de adição, subtração, multiplicação e com ideias de metade e terça parte, com dificuldade.

OBSERVAÇÕES

ANO CORRESPONDENTE/ PARECER

4º ANO

A: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Ideal. Nesse caso, este(a) estudante é capaz de escrever textos, relacionando a sua produção a gêneros textuais diferentes e com propósitos comunicativos distintos, tanto os da esfera escolar quanto os da vida cotidiana; infere informação a partir do campo artístico-literário, escolar e realiza produções orais e escritas de gêneros narrativos e argumentativos, de qualquer extensão textual. Além disso, escreve textos com elementos de coesão e de coerência, atribuindo sentido àquilo que foi produzido quanto ao propósito comunicativo. Do ponto de vista das figuras de linguagem, reconhece aspectos morfológicos e semânticos a partir dos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Ideal, de modo que, nesse nível, associa e reconhece números inteiros, naturais e, de até a ordem da dezena de milhar; lê e elabora operações com adição, subtração, multiplicação, divisão e frações; relaciona objeto de mundo a formas geométricas simples e complexas; lê, escreve e reconhece números cardinais, ordinais e fracionários; utiliza operações simples e complexas para aplicar pesos e medidas, envolvendo números inteiros e fracionados. Além disso, consegue identificar e atribuir sentidos à leitura de gráficos, tabelas e mapas.

B: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Intermediário. Nesse caso, este(a) estudante consegue escrever textos, relacionando a sua produção a gêneros textuais diferentes e com propósitos comunicativos distintos, ainda que com alguma dificuldade, tanto os da esfera escolar quanto os da vida cotidiana; infere informação a partir do campo artístico-literário, escolar e realiza produções orais e escritas de gêneros narrativos e argumentativos, ainda que de curta extensão textual. Além disso, escreve textos, ainda que apresentando alguns desvios, com elementos de coesão e de coerência, atribuindo sentido àquilo que foi produzido quanto ao propósito comunicativo. Do ponto de vista das figuras de linguagem,

reconhece, com razoabilidade, aspectos morfológicos e semânticos a partir dos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Intermediário, de modo que, nesse nível, associa e reconhece números inteiros, naturais e, de até a dezena de milhar, ainda que com dificuldade nos de três e quatro ordens; lê e elabora algumas operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e frações; relaciona objeto de mundo a formas geométricas simples e algumas complexas; lê, escreve e reconhece, ainda que com dificuldade, números cardinais, ordinais e fracionários; utiliza operações simples e, em alguns casos, complexas para aplicar pesos e medidas, envolvendo números inteiros e fracionados. Além disso, consegue identificar e atribuir sentidos à leitura de gráficos, tabelas e mapas, ainda que de forma incipiente.

C: Nível correspondente ao(à) estudante que, em Língua Portuguesa, encontra-se no nível considerado Regular. Nesse caso, este(a) estudante consegue pouco escrever textos, relacionando a sua produção a gêneros textuais diferentes e com propósitos comunicativos distintos, tanto os da esfera escolar quanto os da vida cotidiana; infere embrionariamente informação a partir do campo artístico-literário, escolar e realiza produções orais e escritas de gêneros narrativos e argumentativos, ainda que de curta extensão textual. Além disso, escreve textos, ainda que apresentando desvios, com elementos de coesão e de coerência, atribuindo sentido àquilo que foi produzido quanto ao propósito comunicativo. Do ponto de vista das figuras de linguagem, reconhece, com dificuldade, aspectos morfológicos e, por vezes, semânticos a partir dos textos acessados e/ou produzidos. Quanto à Matemática, encontra-se também no nível Regular, de modo que, nesse nível, associa e reconhece números inteiros, naturais e, de até a dezena de milhar, ainda que com dificuldade nos de três e quatro ordens; lê e elabora algumas operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e frações, com considerável dificuldade; relaciona objeto de mundo a formas geométricas simples; lê, escreve e reconhece, com dificuldade, números cardinais, ordinais e, ainda que de forma iniciante, os fracionários; utiliza operações simples para aplicar pesos e medidas, envolvendo números inteiros e fracionados. Além disso, consegue identificar e atribuir sentidos, ainda com a apresentação de dificuldades, à leitura de gráficos, mapas e, poucas vezes, de tabelas.

OBSERVAÇÕES

CONSIDERAÇÕES, AINDA QUE NÃO SEJAM FINAIS

Os Pareceres contidos neste material não têm a pretensão, de modo algum, de esgotar as possibilidades de uma avaliação - de forma mais ampliada e, portanto, holística - de cada um/a dos/as educandos/as inseridos/as na Rede Municipal de Ensino de São José da Laje/AL. O material foi produzido em função de, em 2024, com o lançamento do SIG-EDUCALAJE – Sistema de Apoio Acadêmico adotado pela Rede em foco –, haver a necessidade de serem inseridos pareceres alusivos nesse Sistema em acordo, ainda que aproximado, com os níveis de aprendizagem dos/as estudantes em vista dos seus desenvolvimentos, a partir de suas competências e de suas habilidades no ano de ensino correspondente, a considerar a modalidade na qual estão inseridos/as e, ainda, os documentos direcionadores da educação pública brasileira, especialmente a BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Ademais, as discussões atinentes a currículo e ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e socioemocional de todos/as são tônicas presentes também na elaboração e na consideração desses Pareceres, quando contemplam perspectivas voltadas à elevação dos processos de ensino-aprendizagem por que passam os/as estudantes, respeitando-se as suas especificidades, pelos/as educadores/as compromissados com a elevação social na Rede de Ensino de São José da Laje. Este é mais um passo que visa a um avanço nesses processos, que, constantemente, se reafirmam como inclusivos e socialmente engajados, especialmente, na consideração e no respeito às diferenças com as quais lidamos – tanto entre alunos/as quanto entre educadores/as e servidores/as. Esse trabalho somente é uma unidade porque há um engajamento coletivo, isto é, proveniente de todas as partes.